

PREFEITURA DE NAVEGANTES – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
E. M. PROFESSORA MARIA HOSTIM DA COSTA
GENECI COLLA COSTA

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

(2024 – 2025)

Navegantes
2024



Prefeito

Libardoni Lauro Claudino Fronza

Vice-Prefeito

Wancarlos Wollinger Corsani

Secretária de Educação

Patricia Duarte Cidral

Secretária Adjunta de Educação

Maria Luísa Ranghetti

Proponente do Plano de Gestão Escolar

Geneci Colla Costa

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabelas

Tabela 1: Informações da unidade de ensino constantes no InepData	6
Tabela 2: Etapas e modalidades atendidas pela Unidade de Ensino	12
Tabela 3: Composição da comunidade escolar – Anos Iniciais (2023)	12
Tabela 4: Composição da comunidade escolar – Anos Finais (2023)	13
Tabela 5: Composição da comunidade escolar – Atendimento Educacional Especializado (2023)	13
Tabela 6: Quadro de Servidores (2023)	13

Gráficos

Gráfico 1: Evolução do Ideb - Anos Iniciais	16
Gráfico 2: Evolução Ideb - Anos Finais	17
Gráfico 3: Evolução do Fluxo Escolar - Anos Iniciais	17
Gráfico 4: Evolução do Fluxo Escolar - Anos Finais	18
Gráfico 5: Evolução da distorção idade-série - Anos Iniciais	18
Gráfico 6: Evolução da distorção idade-série - Anos Finais	19

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APP	Associação de Pais e Professores
AEE	Atendimento Educacional Especializado
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CEI	Centro de Educação Infantil
DCN's	Diretrizes Curriculares Nacionais
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PPP	Projeto Político-Pedagógico
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
TDICS	Tecnologias Digitais da Informação E Comunicação
APP	Associação De Pais e Professores

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO	6
1.1. Unidade Escolar	6
1.2. Meios de Comunicação com a comunidade	7
1.3. Etapas da Educação Básica Atendidas na Unidade de Ensino	7
1.4. Visão da Unidade de Ensino	7
1.5. Missão da Unidade de Ensino	7
2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:	8
3. INTRODUÇÃO	9
4. JUSTIFICATIVA	10
5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO	11
5.1. Breve histórico da Unidade de Ensino	11
5.2. Etapas e modalidades atendidas pela Unidade de Ensino	12
5.3. Composição da comunidade escolar	12
5.4. Descrição dos serviços educacionais ofertados	15
5.5. Resultados Educacionais (IDEB)	15
5.6. Fluxo Escolar Observável (taxas de aprovação, retenção e abandono)	17
5.7. Taxas de distorção idade-série	18
5.8. Pontos positivos, dificuldades, desafios e oportunidades da Unidade de Ensino	19
6. OBJETIVOS, METAS E AÇÕES	20
6.1. Gestão Pedagógica	20
6.2. Gestão Administrativa	23
6.3. Gestão Democrática	25
6.4. Gestão Financeira:	27
7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	29
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
9. REFERÊNCIAS	31

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO

1.1. Unidade Escolar

Tabela 1: Informações da unidade de ensino constantes no InepData

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA HOSTIM DA COSTA	
Código INEP:	42139163
UF:	SC
Município:	Navegantes
Localização:	Urbana
Localização Diferenciada:	A escola não está em área de localização diferenciada
Categoria Administrativa:	Pública
Endereço:	RUA HERCILIO ROCHA WEBER, 346 MACHADOS. 88371-370 Navegantes - SC.
Telefone:	(47) 33424744
Dependência Administrativa:	Municipal
Regulamentação pelo Conselho de Educação:	Sim
Porte da Escola:	Entre 501 e 1000 matrículas de escolarização
Etapas e Modalidades de Ensino Oferecidas:	Ensino Fundamental
Outras Ofertas Educacionais:	Atendimento Educacional Especializado, Atividade Complementar
Latitude:	-26.8810256
Longitude:	-48.685967
Consultar IDEB:	http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/42139163

Fonte: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep. Acesso à Informação | Dados Abertos | Inep Data | Catálogo de Escolas: Escola Municipal Professora Maria Hostim da Costa. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/catalogo-de-escolas>>. Acesso em: 02 jan. 2024.

1.2. Meios de Comunicação com a comunidade

a. **Telefone:** (47) 3342 - 4744

b. **E-mail:** mariahostim@navegantes.edu.sc.gov.br

1.3. Etapas da Educação Básica Atendidas na Unidade de Ensino

Atualmente, a Escola Municipal Professora Maria Hostim da Costa atende a etapa do Ensino Fundamental, sendo Anos Iniciais e Anos Finais.

1.4. Visão da Unidade de Ensino

Enfatizar preceitos que contribuem para a preparação de sujeitos participantes na construção de uma sociedade justa, humana, responsável e comprometida.

1.5. Missão da Unidade de Ensino

Assegurar um ensino de qualidade, na perspectiva de possibilitar aos alunos, situações que viabilizem o desenvolvimento da formação humana.

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Nome Completo: Geneci Colla Costa

CPF: ***.577.639 -**

RG: ***31**

Matrícula: 6061312

E-mail: genecicolla@gmail.com

Formação Acadêmica: Graduada em Pedagogia, pós-graduada em psicopedagogia e cursando pós-graduação em Gestão Escolar.

Cargo Efetivo Ocupado: Orientadora Educacional

3. INTRODUÇÃO

Este plano de gestão tem como desígnio apresentar as metas e ações a serem desenvolvidas na Escola Municipal Professora Maria Hostim da Costa, tendo como premissa o Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição de ensino.

Sendo a “*Educação um Direito de todos e Dever do Estado e da Família*”, conforme o artigo 205 da Constituição Federal de 1.988, o presente plano aponta intenções que consideram essa perspectiva, a qual estabelece o comprometimento de todos na garantia de uma educação de qualidade.

Sabe-se que o ambiente educacional precisa ser um espaço harmonioso, onde profissionais, famílias e crianças se sintam acolhidos, podendo compartilhar suas experiências e, por meio delas, construir seu conhecimento.

A partir desse pressuposto, espera-se uma participação significativa de toda comunidade escolar, observando as fragilidades e potencialidades, buscando melhorias em todas as dimensões do âmbito educacional, garantindo a equidade, ou seja, possibilitar oportunidades, mesmo que essas sejam diferentes, mas que permitam que todos tenham acesso a uma educação que contribuirá para o desenvolvimento humano.

A unidade de ensino já desenvolve alguns projetos de leitura, sustentabilidade e socialização, contudo, estas atividades devem ser proporcionadas continuamente e aliadas a boas condições de trabalho e diversidades de recursos.

A Escola Municipal Professora Maria Hostim da Costa terá como base a legislação vigente e o Projeto Político Pedagógico que contemplam as normas e orientações que regem a unidade educacional.

A ênfase em um trabalho coletivo possibilitará o atendimento às demandas necessárias, contribuindo assim, para as melhorias em todas as perspectivas do cotidiano escolar e atingindo a finalidade da Gestão Democrática.

4. JUSTIFICATIVA

Sabendo que a educação é um direito de todos, torna-se necessário estabelecer metas que atendam as verdadeiras necessidades da comunidade escolar.

Para que os objetivos sejam alcançados, é crucial que a escola possibilite oportunidades para que seus alunos construam seus conhecimentos, tornando-os cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

A escola passou a ter autonomia para se organizar de acordo com as suas necessidades e possibilidades. Portanto, as propostas precisam ter intencionalidade de propiciar aos discentes, momentos e ocasiões pertinentes à formação humana, tendo em suas ações, criatividade, equidade, parcerias, competências e qualidade.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

No Brasil, um país caracterizado pela autonomia dos entes federados, acentuada diversidade cultural e profundas desigualdades sociais, os sistemas e redes de ensino devem construir currículos, e as escolas precisam elaborar propostas pedagógicas que considerem as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, assim como suas identidades linguísticas, étnicas e culturais.

Neste contexto, a escola deve promover ações que garantam uma educação de qualidade. Para que essas ações aconteçam com êxito, é necessário que tenhamos uma comunidade escolar comprometida, competente, ativa, crítica, participativa e, acima de tudo, humana, respeitando as singularidades e diversidades.

A Gestão Democrática é um princípio que se baseia na participação ativa e consciente dos cidadãos de uma sociedade. Portanto, as tomadas de decisões precisam considerar os interesses em comuns, apresentando transparência, igualdade e responsabilidade.

Observando as necessidades e particularidades da Escola Municipal Professora Maria Hostim da Costa, notou-se uma organização adequada, contudo, a Unidade de Ensino deve passar por algumas melhorias, as quais têm por finalidade garantir a segurança de nossos alunos, estruturar a ação educativa para que haja um completo desenvolvimento educacional, assegurar o uso eficaz dos recursos financeiros da instituição e integralizar todas as dimensões em favorecimento do bom funcionamento escolar.

5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO

5.1. Breve histórico da Unidade de Ensino

A Escola Municipal Professora Maria Hostim da Costa foi inaugurada em 26 de agosto de 2001, no loteamento “Porto das Balsas”.

Devido ao desenvolvimento econômico do município de Navegantes, o loteamento foi ocupado rapidamente e para atender às crianças desta localidade, o governo municipal da época iniciou a edificação da Escola Municipal Professora Maria Hostim da Costa, que recebeu este nome em homenagem à professora “Dona Sinhá”, como era conhecida por todos no município.

A sede própria da Escola iniciou suas atividades contendo 6 salas de aula, 1 secretaria, 1 cozinha e 3 banheiros. Neste primeiro ano de funcionamento, a escola já atendia 235 crianças, sendo alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais. A partir do ano de 2004, a escola passa a disponibilizar a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no período noturno, atendendo estudantes da 1ª à 8ª série. Contudo, essa modalidade deixou de ser ofertada em 2008, ano em que o município de Navegantes sofreu uma grande enchente.

Em 2010, a Unidade de Ensino estabelece a disponibilização do Ensino Fundamental II, contemplando inicialmente a 5ª série, e gradualmente as demais séries da etapa.

No ano de 2016, a escola passou por uma ampliação, a qual contemplou mais 07 salas de aula, 1 biblioteca, 1 refeitório, 1 cozinha, 1 sala de funcionários, 1 sala para especialistas educacionais, 1 sala para administração e 6 banheiros.

Em meados de março de 2020, as aulas presenciais foram suspensas em todo território nacional, em razão da pandemia gerada pelo “Corona Vírus”, causador da COVID-19. Em virtude deste cenário, as aulas foram ministradas de forma online até o final do ano letivo.

Em 2021, o ano letivo iniciou com as aulas sendo ministradas na forma híbrida. Esta maneira de ministrar as aulas foi organizada em atenção a COVID 19, onde foram estabelecidos critérios de distanciamento e higienização a fim de evitar a propagação do vírus. Entretanto, no segundo semestre de 2021, ainda com alguns cuidados, as aulas presenciais foram retomadas 100%.

No ano de 2022, as aulas iniciaram com a obrigatoriedade do uso de máscaras, contudo, no final do primeiro semestre, o uso da mesma se tornou opcional.

A Escola Maria Hostim da Costa ainda vem adquirindo transformações físicas, tendo em vista que em novembro de 2022, a mesma recebeu uma

cobertura, a qual possibilitou uma melhor organização e proteção para os alunos em caso de muito sol ou chuva.

Atualmente, a Unidade de Ensino contém aproximadamente 80 funcionários para atender um pouco mais de 900 estudantes do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, comprometendo-se não só com a comunidade do bairro Porto das Balsas, mas também com outros bairros mais próximos.

A instituição escolar, hoje, é constituída por 17 salas de aula, 01 laboratório de informática, 01 secretaria, 01 sala de especialistas, 10 banheiros, sendo 01 banheiro para deficientes físicos, 01 sala de funcionários, 01 cozinha, 01 lavanderia, 03 depósitos, 01 dispensa, 01 sala de direção, 01 refeitório, 01 sala de Educação Física, 01 sala multifuncional, 01 sala de leitura, 01 sala de reforço, 01 sala de acolhimento, 01 área recreativa coberta e também outras duas salas ao lado que funcionam como depósito para organizar os materiais.

5.2. Etapas e modalidades atendidas pela Unidade de Ensino

A Escola Municipal Professora Maria Hostim da Costa, atualmente, atende as seguintes etapas e modalidades da Educação Básica:

Tabela 2: Etapas e modalidades atendidas pela Unidade de Ensino

ETAPAS	MODALIDADES
Ensino Fundamental	Anos Iniciais (1º ao 5º ano)
	Anos Finais (6º ao 9º ano)
	Atendimento Educacional Especializado (AEE) (1º ao 9º ano)

5.3. Composição da comunidade escolar

Tabela 3: Composição da comunidade escolar – Anos Iniciais (2023)

Modalidade	Turmas/quantidade de alunos	Período
Ensino Fundamental I Anos Iniciais (1º ao 5º ano) Total: 536 alunos	1º ano 01 (25 alunos)	Matutino (10 turmas)
	1º ano 02 (25 alunos)	
	2º ano 01 (28 alunos)	
	2º ano 02 (26 alunos)	
	3º ano 01 (26 alunos)	
	3º ano 02 (27 alunos)	
	4º ano 01 (30 alunos)	
	4º ano 02 (29 alunos)	
	5º ano 01 (21 alunos)	
	5º ano 02 (21 alunos)	
	1º ano 03 (26 alunos)	Vespertino (10 turmas)
	1º ano 04 (25 alunos)	
	2º ano 03 (28 alunos)	
	2º ano 04 (29 alunos)	

	3º ano 03 (30 alunos)	
	3º ano 04 (28 alunos)	
	4º ano 03 (27 alunos)	
	4º ano 04 (30 alunos)	
	5º ano 03 (27 alunos)	
	5º ano 04 (28 alunos)	

Tabela 4: Composição da comunidade escolar – Anos Finais (2023)

Modalidade	Turmas/quantidade de alunos	Período
Ensino Fundamental II Anos Finais (6º ao 9º ano) Total: 380 alunos	6º ano 01 (28 alunos)	Matutino (6 turmas)
	6º ano 02 (28 alunos)	
	7º ano 01 (33 alunos)	
	7º ano 02 (32 alunos)	
	8º ano 01 (29 alunos)	
	9º ano 02 (32 alunos)	
	6º ano 03 (27 alunos)	Vespertino (7 turmas)
	6º ano 04 (29 alunos)	
	7º ano 03 (30 alunos)	
	8º ano 02 (25 alunos)	
	8º ano 03 (24 alunos)	
	9º ano 02 (31 alunos)	
	9º ano 03 (31 alunos)	

Tabela 5: Composição da comunidade escolar – Atendimento Educacional Especializado (2023)

Modalidade	Turmas/séries	Período/quantidade de alunos
Atendimento Educacional Especializado (AEE)	1º ao 9º ano (Atende também alunos de alguns CMEIs pertencentes ao polo)	Matutino e Vespertino

Tabela 6: Quadro de Servidores (2023)

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA UNIDADE DE ENSINO - 2023			
Nome	Função	Carga Horária	Situação Funcional
Adriana Pereira da Silva Nunes	Professora anos iniciais	40h	ACT
Alana Aguida Berti	Professora de Arte	10h	Efetiva
Altair Pereira	Professor de Geografia	20h	ACT
Amanda Nicolay de Alencar	Professora anos iniciais	40h	ACT
Ana Caroline Raue	Professora anos iniciais	20h	Efetiva

Ana Lucia Wolff Feil	Agente de Educação Especial	20h	Efetiva
André de Castro Soares	Professor de Educação Física	40h	ACT
André Luiz Tamanini	Professor de História	40h	Efetivo
Arlete Milhomem Pires	Agente de Educação Especial	20h	ACT
Bruna Stroher	Agente de Educação Especial	40h	ACT
Bruno Oliveira Barbosa	Secretário Escolar	40h	Efetivo
Carmen Cledi Schwertz Alves	Professora Anos Iniciais	20h	Efetiva
Claudia Rosaria da Silva Gerônimo	Agente de Serviços Gerais	40h	Efetiva
Clézio Bez	Professor de Informática	20h	Efetivo
Daiane de Alkimim Vieira	Agente de Educação	40h	ACT
Dainara Araújo Marques	Agente de Educação	40h	ACT
Daywson Pablo Oliveira da Mota	Professor de Ed. Física	20h	ACT
Denice Silva Rosa Ferreira	Professora Anos Iniciais	20h	Efetivo
Denise Aparecida Nascimento	Agente de Educação	20h	Efetivo
Diana de Fátima C. dos Santos	Professora Anos Iniciais	20h	ACT
Douglas Alexandre Romera	Professor de Inglês	20h	ACT
Edina de Miranda	Agente de Educação	20h	Efetiva
Elias João de Melo	Professor de Ciências	10h	ACT
Emir Antônio Cecyn	Professor de Ed. Física	20h	Efetivo
Fabiana R. de Souza Santos	Professora Anos Iniciais	40h	EFE/ACT
Fernanda de Oliveira O. Petzold	Professora de Inglês	10h	Efetiva
Fernanda M. de Souza dos Santos	Professor de Ed. Física	40h	Efetiva
Flávio Costa	Professor de Matemática	40h	Efetivo
Franciele Cristina Schimitt	Professora Anos Iniciais	20h	Efetivo
Gabrielle Regina Gomes Urizi	Professora Anos Iniciais	20h	ACT
Geneci Colla Costa	Orientadora Educacional	40h	Efetiva
Graziela Maria Z. da Silva	Professora de Matemática	20h	Efetiva
Hilaire Moura Rodrigues Martins	Professora de ciências	40h	Efetiva
Ivana Farias A. Leal Prado Lopes	Professora de Geografia	20h	Efetiva
Jacqueline Vargas Aragão	Professora de Religião	10h	Efetiva
Jane Ap. Marques dos Santos	Agente de Educação	20h	Efetiva
Jaqueline Suzana de Souza	Agente de Educação	20h	Efetiva
Joana D'arc da Costa	Agente de Educação	40h	Efetiva
João Pedro Pinto Fernandes	Professor de História	10h	Efetivo
Kalinca Lessandra Hoier Garcia	Agente de Educação	40h	ACT
Lelriany Rodrigues Abat	Agente de Educação	40h	ACT
Márcia D'Oliveira Steffen	Diretora	40h	Comissionado
Mariléia Moura Ferreira	Professora Anos Iniciais	40h	Efetiva
Matheus João Cordeiro	Supervisor Escolar	40h	Efetivo
Michelly Cristiane de Souza	Professora AEE	40h	ACT

Natalye Casemiro Vieira	Professora Anos Iniciais	40h	ACT
Rafael Martins	Professor de Ed. Física	10h	Efetivo
Raquel Diomar Alves	Professora de Religião	10h	Efetiva
Regilaine Lucas Silva	Professora Anos Iniciais	20h	Efetiva
Rosangela Ap. S. Siqueira	Agente de Educação	40h	Efetiva
Ronaldo Lopes	Professor de Geografia	10h	ACT
Roselaine da Luz	Agente de Serviços Gerais	40h	Efetiva
Rubiane Maria	Professora de Arte	20h	ACT
Sandra Regina Soligo	Professora Anos Iniciais	40h	Efetiva
Sara Jessica Moura Bomfim	Professor de Português	10h	Efetiva
Scheila A. do Carmo Deluca	Professora de História	40h	Efetiva
Stephanie Rose Garcia da Silva	Agente de Educação	20h	ACT
Suzana Pecharka	Instrutor de Informática	20h	ACT
Suzan Cristina Leal	Professora de Inglês	10h	Efetiva
Thomas Sarturi	Secretário Escolar	40h	ACT
Vivaldo Olímpio Duarte	Administrador Escolar	40h	ACT
Zalmira Raimunda de Souza	Professora Anos Iniciais	20h	ACT
Zilda Santos de Lira Almeida	Professor de Português	40h	Efetiva
Observação: Alguns funcionários efetivos na Unidade de Ensino não constam no quadro, pois encontram-se em Licença ou ocupando cargo de função gratificada.			

5.4. Descrição dos serviços educacionais ofertados

A Escola Municipal Professora Maria Hostim da Costa, atende as duas etapas do Ensino Fundamental, que tem por objetivo a formação básica do cidadão, a qual se dará por meio do desenvolvimento da capacidade de aprender, da compreensão do ambiente natural e social, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.

A primeira etapa dessa modalidade compreende aos anos iniciais, que abrange do 1º ao 5º ano e a segunda etapa compreende aos anos finais, integrando do 6º ao 9º ano.

Além dessa modalidade, a instituição também oferta o Atendimento Educacional Especializado (AEE), o qual acontece no contraturno para crianças com deficiências.

Neste ano de 2023, a Unidade de Ensino aderiu ao programa nacional “Tempo de Aprender”, o qual tem como objetivo garantir um suporte pedagógico para que o processo de alfabetização se desenvolva com sucesso.

O programa abrange as etapas pertencentes ao ciclo de alfabetização, sendo turmas de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I. Os estudantes que compõem essas turmas são acompanhados por assistentes de alfabetização, as quais realizam suas atividades de forma voluntária, recebendo somente uma ajuda de custo mensal equivalente à quantidade de turmas que auxiliam.

5.5. Resultados Educacionais (IDEB)

Em busca por uma educação de qualidade, foi instituído o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), o qual vem contribuindo para o surgimento de ações, que auxiliam na verificação do desempenho dos alunos.

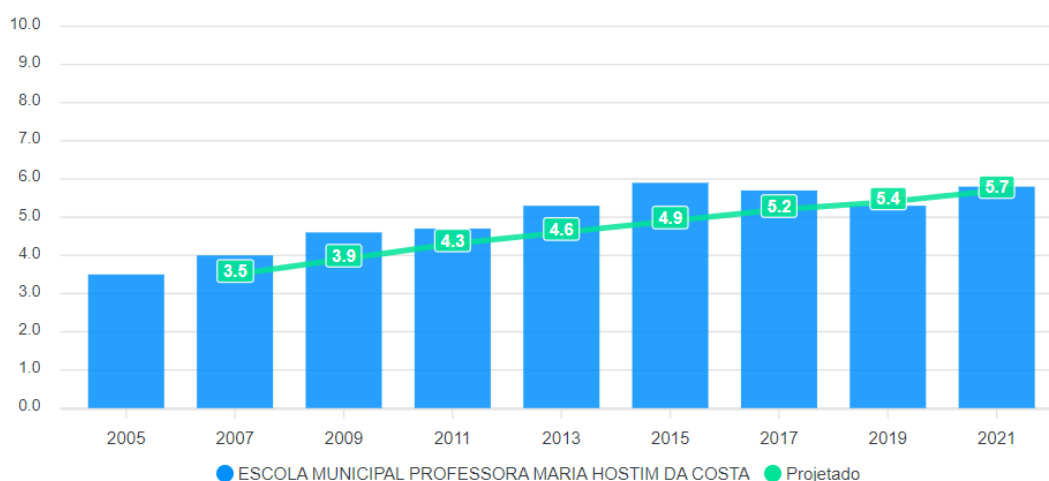
A cada dois anos são realizadas avaliações nas escolas brasileiras, as quais possibilitam a verificação dos níveis de aprendizagem dos estudantes, contemplando somente o que se refere às noções, não integrando outros saberes como valores e atitudes.

Com base nos resultados das avaliações, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) efetua um diagnóstico da educação básica brasileira, isto é, o resultado das avaliações são indicativos da qualidade do ensino brasileiro. A partir da verificação do desempenho dos estudantes, juntamente com dados coletados no Censo Escolar, define-se o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que possibilita a partir dos resultados, o estabelecimento de objetivos significativos que contribuem para uma educação de qualidade.

Gráfico 1: Evolução do Ideb - Anos Iniciais



Evolução do IDEB

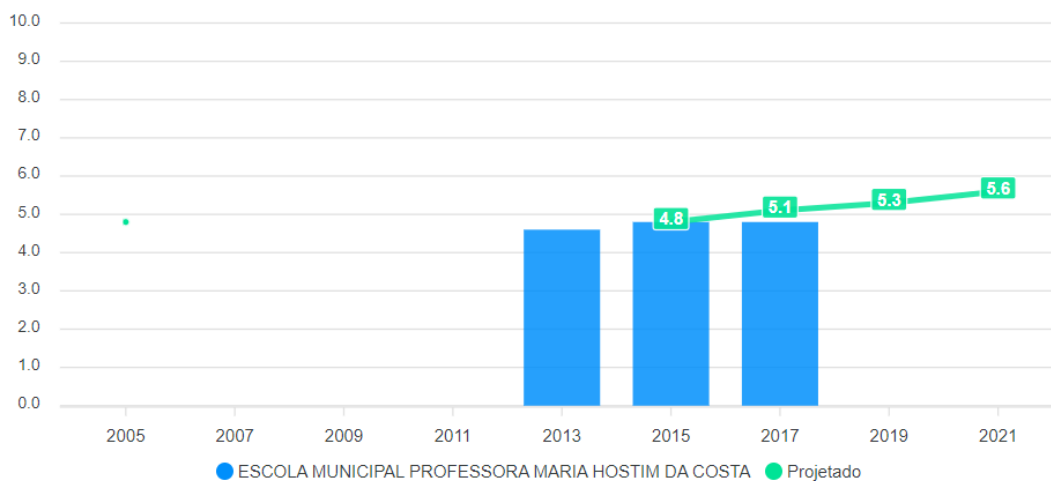


Fonte: IDEB 2021, INEP.

Fonte: Produzido pelo portal Qedu. Disponível em: < <https://qedu.org.br/escola/42139163-escola-municipal-professora-maria-hostim-da-costa/ideb> >. Acesso em: 02 jan. 2024.

Gráfico 2: Evolução Ideb - Anos Finais

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

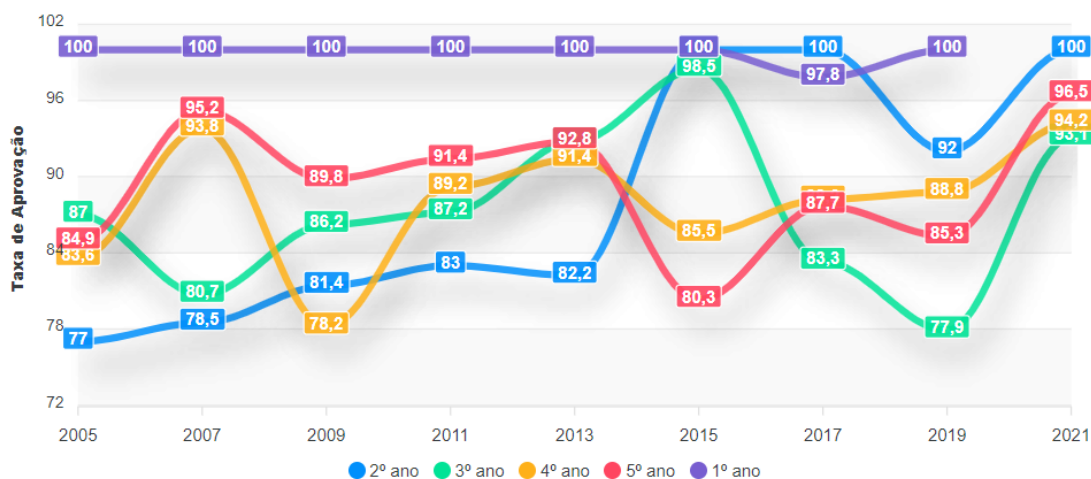
Fonte: Produzido pelo portal Qedu. Disponível em: < <https://qedu.org.br/escola/42139163-escola-municipal-professora-maria-hostim-da-costa/ideb> >. Acesso em: 02 jan. 2024.

5.6. Fluxo Escolar Observável (taxas de aprovação, retenção e abandono)

No ano de 2021, segundo o INEP, a Escola Municipal Professora Maria Hostim da Costa apresentou os seguintes resultados nas taxas de aprovação, retenção e abandono:

Gráfico 3: Evolução do Fluxo Escolar - Anos Iniciais

Evolução Fluxo

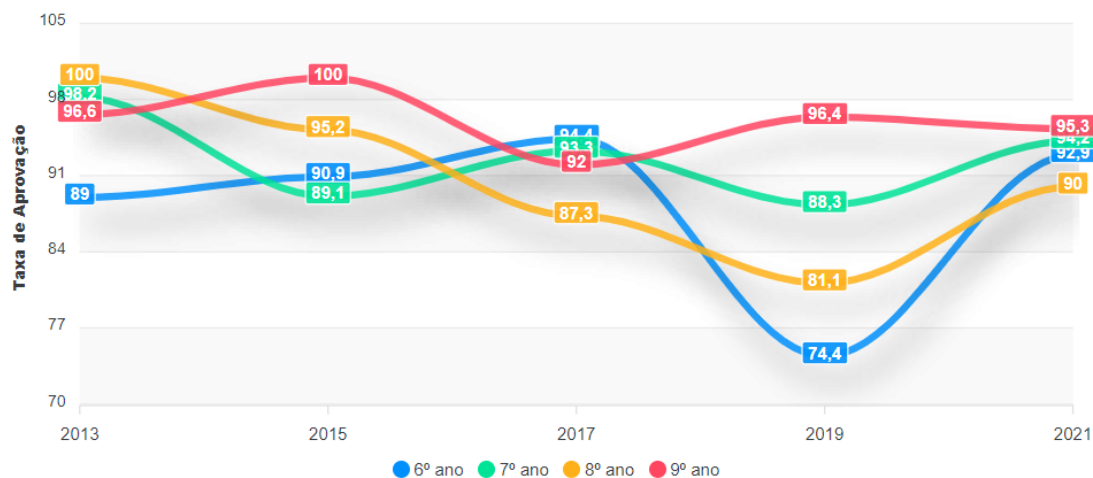


Fonte: IDEB 2021, INEP.

Fonte: Produzido pelo portal Qedu. Disponível em: < <https://qedu.org.br/escola/42139163-escola-municipal-professora-maria-hostim-da-costa/ideb> >. Acesso em: 02 jan. 2024.

Gráfico 4: Evolução do Fluxo Escolar - Anos Finais

Evolução Fluxo



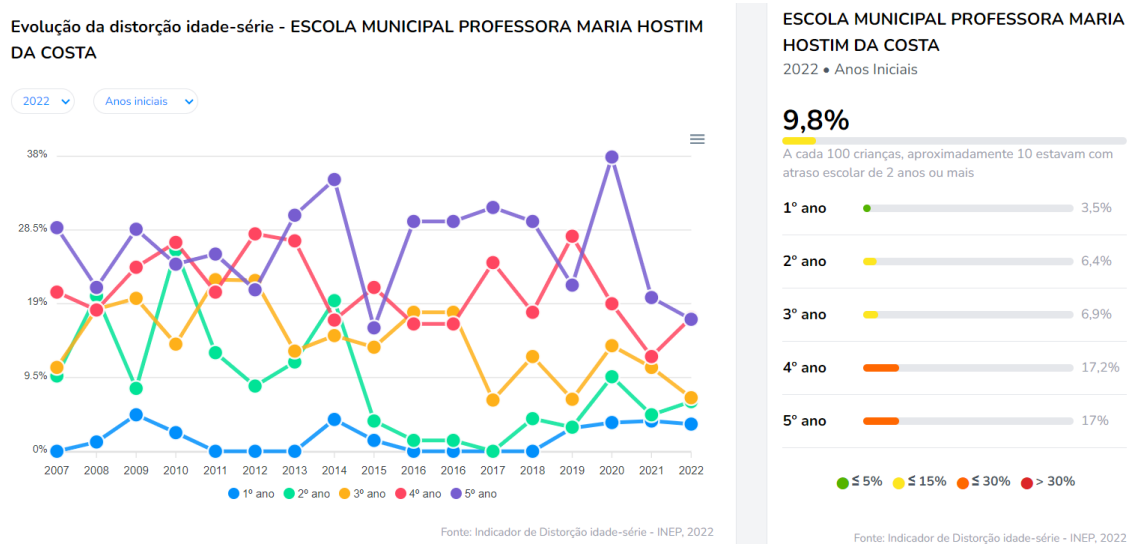
Fonte: IDEB 2021, INEP.

Fonte: Produzido pelo portal Qedu. Disponível em: < <https://qedu.org.br/escola/42139163-escola-municipal-professora-maria-hostim-da-costa/ideb> >. Acesso em: 02 jan. 2024.

5.7. Taxas de distorção idade-série

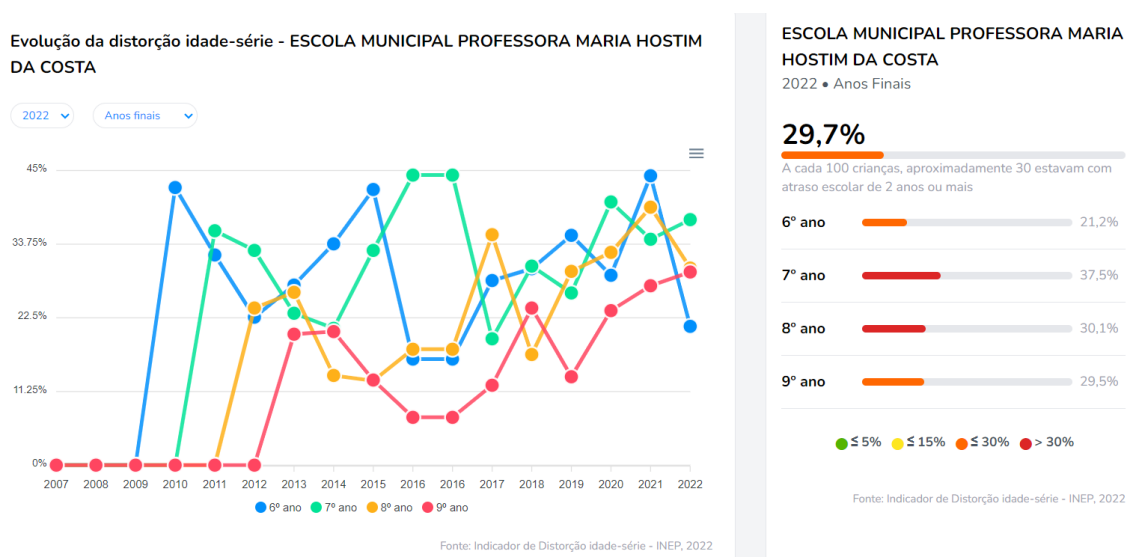
Em 2022, de acordo com o INEP, a Escola Municipal Professora Maria Hostim da Costa apresentou as seguintes taxas de distorção idade-série:

Gráfico 5: Evolução da distorção idade-série - Anos Iniciais



Fonte: Produzido pelo portal Qedu. Disponível em: < <https://qedu.org.br/escola/42139163-escola-municipal-professora-maria-hostim-da-costa/distorcao-idade-serie> >. Acesso em: 02 jan. 2024.

Gráfico 6: Evolução da distorção idade-série - Anos Finais



Fonte: Produzido pelo portal Qedu. Disponível em: < <https://qedu.org.br/escola/42139163-escola-municipal-professora-maria-hostim-da-costa/distorcao-idade-serie> >. Acesso em: 02 jan. 2024.

5.8. Pontos positivos, dificuldades, desafios e oportunidades da Unidade de Ensino

Com base nos resultados educacionais e diagnóstico da situação da escola, percebe-se que a realidade apresentada, impacta diretamente no ensino e na aprendizagem. Portanto, é necessário que se realizem ações intencionais para alcançar a melhoria dos resultados.

Nos anos iniciais, com base nos resultados do IDEB de 2021, a Unidade de Ensino atingiu a meta, alcançando média de 5,8.

Já nos anos finais, com base nos resultados do IDEB de 2017, ano com quantidade de alunos participantes suficientes para a realização do cálculo, a escola alcançou média 4,8, a qual ficou abaixo do projetado para a época, que era 5,1. As dificuldades vivenciadas dentro da unidade escolar acontecem muitas vezes em momentos simultâneos entre a prática educacional, problemas econômicos e outras situações que tornam os estudos como segundo plano, elevando o número de faltas injustificadas, a retenção e o abandono escolar. Contudo, é dever da escola detectar o problema e buscar formas de resolvê-lo.

A evasão escolar é um grande problema social, sendo um dos maiores desafios da escola, pois o abandono geralmente ocorre por falta de motivação, necessidade financeira ou fragilidade na aprendizagem.

A escola é um lugar que desenvolve e fortalece habilidades socioemocionais, orientando o estudante em diversas situações, oferecendo-lhe um ambiente seguro e acolhedor, com oportunidades de expor e gerenciar seus sentimentos e emoções, o que refletirá no processo educacional e consequentemente no seu desenvolvimento humano.

6. OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

6.1. Gestão Pedagógica

A Escola possibilita situações que auxiliam no processo de desenvolvimento do aluno. Oferece atividades pedagógicas que estimulam a criança e o adolescente na construção do conhecimento.

Junto à perspectiva pedagógica, é fundamental a abordagem de temas relevantes que incentivem o aluno a ampliar as suas experiências, interessando-se pelo convívio e interação social. O trabalho pedagógico deve ser alinhado de acordo com as necessidades dos alunos, na intenção de promover a autonomia e socialização, respeitando a singularidade de cada criança e valorizando seus avanços.

A segunda etapa da educação básica, que corresponde ao Ensino Fundamental, inicia no 1º ano, que compreende às crianças de 6 anos de idade. Nesta modalidade, é indispensável que seja feito um trabalho de acolhimento, uma vez que, é o momento de transição da educação infantil para o ensino fundamental. Pensando nessa transição, as instituições de ensino têm como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que considera a ludicidade muito importante neste momento quando diz que “ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil”. Portanto, apesar de haver o foco na alfabetização nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, é importante que esse processo seja significativo e que a partir do uso de materiais concretos, jogos e brincadeiras, a criança tenha oportunidades de se apropriar do sistema de escrita junto com o desenvolvimento de outras habilidades, potencializando a construção do seu conhecimento.

No decorrer dos anos iniciais, o aluno vai adquirindo mais autonomia, que, junto com o aprimoramento das práticas pedagógicas, o mesmo vai estruturando seu conhecimento, passando a compreender regras, interesses e sua relação social, o que contribuirá para o ingresso nos anos finais, modalidade que terá novos desafios, por isso é importante fortalecer a autonomia, uma vez que, nessa etapa, os discentes estão entrando na fase da adolescência, a qual passam por muitas mudanças, envolvendo os aspectos físicos e emocionais.

Em todas as modalidades, inclusive na Educação Especial, é fundamental haver um acompanhamento pedagógico a partir de registros nos diários e diálogos com os professores, responsáveis e alunos. Esses registros servem de reflexão e reestruturação da prática pedagógica e também para acompanhamento do desempenho do estudante pela equipe gestora, pelos responsáveis e pelos próprios discentes.

Na perspectiva avaliativa, a mesma deve acontecer em momentos de diagnósticos e intervenção, enfatizando o desempenho dos alunos. Precisa haver a dedicação e persistência do docente, possibilitando situações que

ajudem na reconstrução do conhecimento, respeitando as fragilidades e potencialidades de cada estudante, garantindo êxito no processo educacional.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Assegurar uma educação com qualidade e equidade, com condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem para todos os alunos, eliminando qualquer tipo de objeção que impeça a inclusão plena, tendo em vista que, cada aluno é único, e que cabe à escola garantir que todos os estudantes tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem, oferecendo as adaptações quando necessárias. ➤ Remover as barreiras que impedem a participação dos estudantes com deficiência em ter condições de igualdade com os demais; ➤ Articular ações relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, incentivando e fortalecendo o hábito pela leitura, escrita e pesquisa; ➤ Considerar o período de transição entre as etapas e modalidades da educação básica; ➤ Integrar a tecnologia nas práticas pedagógicas, sensibilizando os alunos sobre o uso responsável dos recursos tecnológicos; ➤ Combater qualquer tipo de discriminação, preconceito e violência no ambiente escolar, promovendo a cultura da paz; ➤ Possibilitar que os alunos administrem suas próprias emoções, exercitando o diálogo, a cooperação e o respeito, contribuindo para a redução da indisciplina escolar e potencializando a aprendizagem; ➤ Oportunizar e incentivar a participação dos professores, agentes de educação e especialistas educacionais nas formações continuadas, possibilitando seu aperfeiçoamento profissional para que eles possam oferecer um ensino de qualidade aos alunos;
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acolher o aluno com muito carinho, respeitando o período de adaptação em razão da transição entre as etapas ou modalidades em que ele se encontra; ➤ Estruturar a ação educativa, considerando a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, e não a quantidade de conteúdos ministrados; ➤ Realizar aulas práticas, utilizando diversos recursos metodológicos e materiais concretos; ➤ Proporcionar aulas campo, considerando-as como um instrumento facilitador da aprendizagem, articulando a teoria à prática; ➤ Oportunizar manifestações artísticas, culturais e esportivas que despertem o interesse do aluno;

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ofertar palestras que contribuam para a valorização e aperfeiçoamento de professores, agentes de educação e especialistas educacionais; ➤ Viabilizar meios de aproximação com a tecnologia; ➤ Oferecer momentos de lazer que proporcione a interação e brincadeiras entre os alunos que estão na transição da educação infantil para o ensino fundamental; ➤ Participar de programas e projetos oriundos das secretarias do município; ➤ Garantir a efetivação do PEI (Plano Educacional Individualizado), oportunizando adaptações para todos os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem ou alguma deficiência cognitiva ou motora, possibilitando que o aluno desenvolva e aprimore o seu potencial; ➤ Monitorar os processos e avaliações de resultados educacionais; ➤ Comprar materiais necessários para realização das atividades contempladas no planejamento escolar;
Metas	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aprimoramento do rendimento escolar dos alunos; ➤ Redução do número de faltas injustificadas, reprovação e evasão escolar; ➤ Otimização do laboratório de informática e das lousas digitais; ➤ Formação de cidadãos comprometidos com a sociedade, desenvolvendo o respeito, a resolução de conflitos e a responsabilidade; ➤ Participação dos professores, agentes de educação e especialistas educacionais nas formações continuadas; ➤ Comprometimento com a inclusão, removendo as barreiras ainda existentes, garantindo o direito escolar, independentemente das diferenças individuais; ➤ Alcance de resultados de melhor qualidade no SAEB (2025) e outras avaliações externas e internas;
Ações	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atualização do PPP adequando-o às legislações vigentes; ➤ Aquisição de 20 computadores para o laboratório de informática; ➤ Substituição de 10 lousas digitais antigas por lousas novas; ➤ Realização de eventos para integração da família na escola como: Sábado Letivo, Semana Cultural, Gincana, ➤ Efetivação do uso de materiais concretos no desenvolvimento da construção do conhecimento como: alfabeto móvel, material dourado, fichas de leitura com imagens, músicas entre outros;

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolvimento do Projeto “<i>Leitura em Família</i>” para as turmas do 1º ao 5º ano; ➤ Aquisição de livros novos para complementar o acervo já existente; ➤ Realização de simulados bimestrais para as turmas do 3º ao 9º ano; ➤ Realização de projetos como: “<i>Ame-se</i>”, “<i>Absorvendo ideias entre elas</i>”, “<i>Exposição Literária</i>”, “<i>Semana da criança</i>”, “<i>Socialização 9º anos</i>” e “<i>Show de Talento</i>”. ➤ Parceria com a Secretaria de Educação e outras instituições e profissionais, visando a articulação e formação continuada da equipe escolar; ➤ Efetivação de reuniões com o corpo docente para discutir formas de inovar e articular ações relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem; ➤ Valorização dos profissionais no dia a dia, buscando ouvir seus anseios, desafios e conquistas; ➤ Realização de jogos escolares internos e participação nos jogos escolares externos; ➤ Implantação de um parquinho infantil, em área cercada, para os alunos do 1º ano; ➤ Realização de reuniões para que as famílias tenham conhecimento das principais concepções adotadas pelo estabelecimento de ensino;
Prazos, responsáveis e custo	O prazo para o desenvolvimento das ações será no decorrer do ano letivo de 2024 e 2025;
	As ações serão realizadas pela equipe gestora e equipe pedagógica com parceria da comunidade escolar e outros órgãos públicos do município;
	O custo estará dentro dos recursos disponibilizados à unidade de ensino, tanto do PDDE e APP quanto de outros parceiros;

6.2. Gestão Administrativa

Para um bom funcionamento, a Escola precisa de um quadro administrativo completo, onde todos trabalhem com harmonia e eficiência, assegurando que a escola seja um espaço limpo, organizado, acolhedor, oportunizando o desenvolvimento humano.

A perspectiva administrativa contempla vários segmentos do âmbito escolar, por isso é necessário realizar uma boa gestão, oferecendo inovações ao cotidiano educacional.

Além de garantir que as diretrizes educacionais sejam cumpridas, é fundamental estar atento às necessidades da comunidade escolar, definindo juntos estratégias de administração dos recursos, da oferta e qualidade da

merenda, dos investimentos na estrutura, do cuidado e manutenção dos espaços físicos e dos bens patrimoniais da unidade escolar e o que ainda precisa ser adquirido.

A escola é um ambiente participativo, portanto, envolve também a gestão de pessoas, por isso, é essencial ter uma comunicação efetiva e humana, sabendo ouvir, orientar e motivar todos os integrantes da comunidade escolar.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Garantir que o trabalho da equipe escolar esteja em conformidade com o PPP; ➤ Manter conservado, limpo e organizado os espaços físicos da unidade de ensino; ➤ Proporcionar um bom relacionamento entre a comunidade escolar; ➤ Garantir uma alimentação escolar de qualidade; ➤ Expedir documentos necessários, assegurando o cumprimento de normas e prazos; ➤ Construir um palco para realização de apresentações e eventos;
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organizar e distribuir os serviços internos; ➤ Supervisionar a manutenção e conservação do espaço físico, garantindo a segurança do patrimônio escolar; ➤ Planejar e organizar o ambiente de trabalho escolar; ➤ Acompanhar a oferta da merenda às crianças; ➤ Manter a organização dos arquivos escolares; ➤ Estimular o uso do uniforme pelos alunos da escola; ➤ Promover um bom atendimento ao público; ➤ Fortalecer parcerias com a Secretaria Municipal de Educação, Prefeitura e outras instituições; ➤ Fomentar o cumprimento do recreio monitorado; ➤ Elaborar orientações sobre o uso dos espaços da Unidade de Ensino;
Metas	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Construção de um palco; ➤ escoamento necessário da água da chuva em áreas próximas à quadra de areia; ➤ Efetivação significativa do recreio monitorado; ➤ Preservação da segurança de alunos e funcionários; ➤ Reestruturação e aumento dos muros da escola;
Ações	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acompanhamento e fiscalização da qualidade da alimentação escolar; ➤ Cumprimento do calendário escolar; ➤ Conservação dos documentos; ➤ Preservação da atualização dos dados cadastrais dos alunos; ➤ Realização de ajustes na drenagem feita no pátio;

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Parceria com as secretarias e prefeitura municipal;
Prazos, responsáveis e custo	O prazo para o desenvolvimento das ações será no decorrer do ano letivo de 2024 e 2025;
	As ações serão realizadas pela equipe gestora e equipe pedagógica com parceria da comunidade escolar e outros órgãos públicos do município;
	O custo estará dentro dos recursos disponibilizados à unidade de ensino, tanto do PDDE e APP quanto de outros parceiros;

6.3. Gestão Democrática

A Gestão Democrática é um princípio definido na Lei nº 9.394 - LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e na Constituição Federal de 1.988, o qual propõe a participação coletiva, onde são discutidas situações pertinentes a uma determinada comunidade.

Dentro da escola, a gestão democrática abrange a participação dos colaboradores, pais e alunos. Essa perspectiva tem a finalidade de aperfeiçoar o funcionamento da escola, tornando-a em um espaço suscetível a decisões coletivas, promovendo uma aproximação significativa entre a comunidade escolar, desenvolvendo práticas que possibilitem a resolução de problemas e que auxiliem na realização de novas ações.

Nesse sentido, Luck (2002, p. 66), diz que:

“A participação significa, portanto, a intervenção dos profissionais da educação e dos usuários (alunos e pais) na gestão da escola. Há dois sentidos de participação articulados entre si: a) a de caráter mais interno, como meio de conquista da autonomia da escola, dos professores, dos alunos, constituindo prática formativa, isto é, elemento pedagógico, curricular, organizacional; b) a de caráter mais externo, em que os profissionais da escola, alunos e pais compartilham, institucionalmente, certos processos de tomada de decisão”.

GESTÃO DEMOCRÁTICA	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atender as expectativas da comunidade escolar e atingir melhores resultados no ensino; ➤ Aproximar a comunidade escolar ao exercício da cidadania;

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Garantir que as ações tomadas assegurem a qualidade do processo educacional; ➤ Aperfeiçoar o diálogo, contribuindo para a resolução de conflitos, promovendo um clima de confiança; ➤ Prezar para que as decisões sejam tomadas de forma coletiva; ➤ Garantir a participação do aluno no processo de decisões;
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aproximar e estimular a relação entre os membros da escola; ➤ Criar espaços nos quais professores, colaboradores, alunos e responsáveis possam discutir significativamente o cotidiano escolar; ➤ Compartilhar ideias e dividir responsabilidades entre a comunidade escolar facilitando a resolução de problemas enfrentados no cotidiano; ➤ Participar nas decisões escolares e comprometimento com os objetivos da escola; ➤ Possibilitar que todos tenham uma visão mais próxima dos desafios do cotidiano escolar; ➤ Manter canais de comunicação abertos, usando as tecnologias disponíveis;
Metas	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Transformação de todos os participantes dos processos escolares em protagonistas das decisões adotadas pela unidade de ensino; ➤ Atendimento às demandas da comunidade escolar; ➤ Diminuição dos índices de insatisfação em relação à escola. ➤ Compreensão, por meio do diálogo, dos motivos e necessidades de cada ação implementada; ➤ Preparação do aluno para a convivência em sociedade; ➤ Fortalecimento do vínculo da família com a escola; ➤ Desenvolvimento das habilidades socioemocionais;
Ações	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Criação e consolidação do grêmio estudantil; ➤ Compartilhar a responsabilidade entre os integrantes da comunidade escolar, buscando sua integração; ➤ Criar um ambiente que estimule o trabalho coletivo; ➤ Facilitar a oportunidade de expressão a todos os integrantes da comunidade escolar; ➤ Conduzir a administração da escola e as decisões coletivas com mais transparência;
	O prazo para o desenvolvimento das ações será no decorrer do ano letivo de 2024 e 2025;

Prazos, responsáveis e custo	As ações serão realizadas pela equipe gestora e equipe pedagógica com parceria da comunidade escolar e outros órgãos públicos do município;
	O custo estará dentro dos recursos disponibilizados à unidade de ensino, tanto do PDDE e APP quanto de outros parceiros;

6.4. Gestão Financeira:

Dentro da dimensão financeira encontram-se alternativas de recursos como o PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola, sendo este um recurso federal, e a APP - Associação de Pais e Professores, para realizar promoções a fim de obter recursos para realização de metas estabelecidas previamente em reuniões.

Os recursos do PDDE são destinados de acordo com o número de matrículas na Unidade de Ensino informadas no Censo Escolar, tendo como finalidade oferecer suporte financeiro para a escola pública.

Os recursos arrecadados no decorrer do ano são destinados à aquisição de materiais e suportes pedagógicos, bem como para suprir necessidades básicas e emergenciais da escola a fim de garantir um bom funcionamento tanto físico como pedagógico da escola. Todos esses recursos são aplicados de forma coerente, democrática, transparente, responsável e ética, envolvendo sempre prestação de contas e esclarecimentos à toda comunidade escolar.

DIMENSÃO FINANCEIRA	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Administrar as verbas recebidas com a participação da comunidade escolar; ➤ Garantir uma gestão comprometida, democrática e transparente com a comunidade escolar; ➤ Realizar ações participativas de planejamento e avaliação da aplicação de recursos financeiros da escola, considerando suas prioridades;
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Manter toda documentação da escola atualizada em Instituições Bancárias, MEC, Secretária Municipal de Educação, Receita Federal; ➤ Receber, definir e fiscalizar a aplicação de recursos financeiros destinados à escola; ➤ Planejamento financeiro eficiente; ➤ Administrar as verbas recebidas com a participação da comunidade escolar e professores;
Metas	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Administrar de maneira democrática e eficaz todos os recursos financeiros recebidos pela unidade escolar; ➤ Promover a transparência dos recursos financeiros;

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Suprir necessidades básicas e emergenciais da escola a fim de garantir um bom funcionamento tanto físico como pedagógico da escola;
Ações	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Discutir com o Conselho Escolar e APP, onde o recurso será aplicado; ➤ Fazer a prestação de conta com transparência e dentro do prazo determinado; ➤ Adquirir bens de acordo com as regras de destinação dos recursos; ➤ Divulgar os resultados das promoções ou Rifas e prestar contas de toda a captação de recursos financeiros; ➤ Administrar os recursos financeiros, através da elaboração, execução e avaliação do respectivo plano de aplicação;
Prazos, responsáveis e custo	O prazo para o desenvolvimento das ações será no decorrer do ano letivo de 2024 e 2025;
	As ações serão realizadas pela equipe gestora e equipe pedagógica com parceria da comunidade escolar e outros órgãos públicos do município;
	O custo estará dentro dos recursos disponibilizados à unidade de ensino, tanto do PDDE e APP quanto de outros parceiros;

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento será feito de maneira contínua durante a efetivação do plano.

A avaliação se dará ao final de cada ano letivo, onde serão especificados os pontos positivos e negativos, por meio do registro de sugestões e críticas.

São processos que acontecem por meio da coleta, análise e interpretação de dados, e de acordo com os resultados atingidos, é possível promover novas ações considerando as fragilidades e potencialidades das que já foram executadas.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão democrática se efetivará, de fato, a partir da prática e da organização, baseados nos processos de tomada de decisões e participação de toda a comunidade escolar. Através dela, é possível contemplar as diversas necessidades existentes, bem como promover a autonomia e a formação plena dos indivíduos, capacitando-os para a vida em sociedade. Porém, muitas vezes, a execução se restringe a um pequeno grupo, por isso é necessário envolver a clientela escolar, através de projetos interdisciplinares, da valorização da opinião dos envolvidos e do diálogo permanente entre todas as partes. Por isso, o Plano de Gestão tem fundamental importância, para que os sujeitos sintam-se parte da escola. Assim, com dinamismo, poderão ser executadas as metas e ações, envolvendo as múltiplas dimensões, pedagógicas, administrativas e financeiras.

Entende-se que este Plano de Gestão apresenta um panorama atual da Escola Municipal Professora Maria Hostim da Costa, e só será implantado através da constante avaliação, conscientes que mudanças tanto no ambiente interno quanto externo da escola provocarão mudanças nos objetivos, metas e estratégias aqui apresentadas. Este Plano propõe alternativas de solução para as dificuldades constatadas na escola e sendo avaliado no final de cada ano letivo através de reuniões específicas para este fim com a comunidade escolar, com o propósito de fazer um diagnóstico de todos os segmentos da escola, reavaliar as ações e listar as prioridades para o próximo ano letivo, podendo sofrer adaptações.

9. REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 9.394 -LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996.
- BRASIL. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília,1988.** BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- NAVEGANTES (SC). **Lei Ordinária n. 3.677, de 13 de setembro de 2022. Regulamenta e estabelece normas para a designação de servidor ocupante de cargo de provimento efetivo do magistério para exercer a função de diretor escolar na Rede Municipal de Ensino de Navegantes.** Navegantes, SC: Prefeitura de Navegantes, 2022. Disponível em: < <http://leismunicipa.is/00f8u> >. Acesso em: 19 jan. 2024.
- NAVEGANTES. **Lei Nº n. 3.606, de 08 de dezembro de 2021. Dispõe sobre a inclusão de medidas de capacitação socioemocional no projeto pedagógico elaborado pelas escolas públicas de educação básica no município de navegantes.** Navegantes, SC: Diário Oficial dos Municípios de Santa Catarina, 2021.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Brasília*, DF: MEC, 2018.
- SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense.** Estado de Santa Catarina, 2019.
- NAVEGANTES (SC). **Lei Complementar n. 179, de 30 de abril de 2013. Dispõe sobre o Sistema Municipal de Ensino de Navegantes.** Navegantes, SC: Prefeitura de Navegantes, 2013. Disponível em: < <http://leismunicipa.is/akprb> >. Acesso em: 18 jan. 2024.
- NAVEGANTES (SC). **Lei Complementar n. 245, de 17 de junho de 2015. Aprova o Plano Municipal de Educação de Navegantes.** Navegantes, SC: Prefeitura de Navegantes, 2015. Disponível em: < <http://leismunicipa.is/uekfo> >. Acesso em: 18 jan. 2024.
- BRASIL. Lei 9.394 de 20 BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Brasília, 2013.
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).** Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2015.
- SKINNER, B.F. **O mito da liberdade.** 3 ed. São Paulo: Summus, 1983.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola.** 1ª edição. Goiânia: Alternativa, 2001.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e criando a prática.** 2 ed. Salvador: Malabares Comunicações e eventos, 2005.

LUCK, Heloisa. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. São Paulo: Cortez, 2002.

QEDU – **Taxas de Rendimento**. Disponível em: <https://qedu.org.br/escola/42139163-escola-municipal-professora-maria-hostim-da-costa/taxas-rendimento>.

QEDU – **Distorção idade-série**. Disponível em: <https://qedu.org.br/escola/42139163-escola-municipal-professora-maria-hostim-da-costa/distorcao-idade-serie>.